



Grupo E



Em jogo animado, germânicos empatam com a Espanha e mantêm com boa chances

# Alemanha segue viva

JOÃO VITOR MARQUES  
Especial especial

Kirill Kudryavtsev/AFP



Empate contra os espanhóis foi suficiente para deixar os alemães vivos na disputa pela vaga nas oitavas

A tensão se fez alívio para a minoria alemã nas arquibancadas do Estádio Al Thumama, em Al Khor, lotadas com 68 mil torcedores, ontem. Horas antes do duro empate por 1 x 1 no clássico com a rival Espanha, o clima de preocupação os havia deixado mais calados que o normal. Natural. Dias antes, tinham perdido para o Japão e se viam em situação delicada no Grupo E. O cenário ainda não é dos melhores, mas o gol de Fullkrug, nos minutos derradeiros da partida, reviveu a esperança do penta.

“Queríamos empatar esse jogo de qualquer forma. Foi importante termos conseguido este ponto e temos margem de melhora”, vibrou o atacante do Werder Bremen, que saiu do banco de reservas para dar números finais ao jogo numa falha de saída de bola espanhola. Ele entrou na vaga do experiente Muller, que o elogiou. “Foi ótimo ele entrar, está aqui para isso. Ele tem muita confiança e um martelo no pé direito”, brincou.

Passadas duas rodadas, o Grupo E está totalmente indefinido. Ninguém está eliminado, ninguém está classificado. Responsável pelo melhor futebol da chave - e um dos mais consistentes do Mundial até aqui -, a Espanha

é líder, com quatro pontos. A seguir, aparecem Japão e Costa Rica, ambas com três. A vantagem japonesa é no saldo de gols (zero a menos seis). A Alemanha somou o primeiro ponto e é a lanterna.

A rodada decisiva será na quinta-feira, a partir das 16h. Japão e Espanha se enfrentam no Estádio Internacional Khalifa, em Doha. Já Costa Rica e Alemanha duelam no Al Bayt, em Al Khor. De um jeito ou de

outro, as quatro seleções dependem apenas de si para avançar ao mata-mata.

Apesar do cenário ainda complexo para avançar, a Alemanha deixou a cidade de Al Khor com sentimento positivo. Afinal, o time perdia até os 38 minutos da etapa final e conseguiu igualar o marcador diante de um dos favoritos ao título.

Este era o duelo mais aguardado da primeira fase do Mundial.

De um lado, a tetracampeã Alemanha, que ficou com o título em 1954, 1974, 1990 e 2014; do outro, a Espanha, vitoriosa em 2010. “Quando eu assistir novamente à partida, vou gostar mais do que a sensação que eu tenho agora. Se nos dissessem antes que seríamos líderes ao fim de duas rodadas, que dependíamos só de nós e que nos bastaria o empate, eu assinaria”, avaliou o técnico espanhol Luis Enrique.

## DRIBLE DE CORPO NA COPA



Por Marcos Paulo Lima

# Da Primavera ao Inverno Árabe

Doze anos depois do início da Primavera Árabe, a onda revolucionária de manifestações e protestos no Oriente Médio e no norte da África iniciada em 18 de dezembro de 2010, a Copa do Mundo vive o Inverno Árabe. Não no sentido político ou climático. Falo do sucesso de pelo menos três seleções islâmicas. O torneio começou com a surpreendente virada da Arábia Saudita contra a Argentina, no Estádio Lusail, ops, Luzebras, como alguns brasileiros debochados passaram a chamar o palco da finalíssima depois do vexame alviceleste.

Os sauditas sonham com o retorno às oitavas de final. Não seria novidade, mas uma questão de honra dentro do território do vizinho Catar, com quem volta e meia troca farpas. Neste ciclo da Copa, por exemplo, houve embargo pesado com direito a fechamento das fronteiras. Voos em direção a Doha davam praticamente uma “volta ao mundo” até chegar aqui.

A segunda rodada também teve o triunfo do Irã contra o País de Gales. A seleção havia perdido por 6 x 2 para a Inglaterra na estreia e superou a trupe de Gareth Bale.

Os persas sonham com a vaga inédita ao mata-mata e decidirão em um duelo direto com os Estados Unidos, um inimigo político histórico. Ao contrário do encontro de 1998, na Copa da França, com direito a entrega de flores e foto juntinhos, este vale um bilhete premiado para a próxima fase. O clima será hostil. Afinal, o Irã, parceiro de longa data do Catar, fica a pouco mais de duas de avião daqui de Doha. Teerã vai baixar aqui!

Fui ontem ao duelo entre Marrocos e Bélgica. Impressionante a festa dos torcedores nas estações do metrô, nos pontos de ônibus e no estádio. A seleção parecia jogar em Casablanca. Os decibéis eram ensurdecedores. Nos gols e no apito final, então... Mercêdo. Venceram a seleção terceira colocada na última Copa do Mundo.

Marrocos também sonha com o retorno ao mata-mata. Em 1986, o país avançou ao mata-mata e deu o azar de bater de frente com a Alemanha, que seria vice-campeã daquela edição no México. O país viado em conquistas no atletismo na história dos Jogos Olímpicos deixou o torcedor tão feliz que havia marroquino pra lá de Marrakesh, como diz a canção Qualquer Coisa, de Caetano Veloso, correndo em círculo em um chafariz, às 2h30 da manhã, no bairro de Msheireb.

Duas seleções destoam com a bola nos pés no revolucionário Inverno Árabe. A Tunísia ainda não venceu. Tem chance remota de se classificar, porém terá pela frente a atual campeã França na última rodada.

Anfitrião, o Catar perdeu para o Equador e Senegal. Difícilmente vencerá a Holanda na despedida precoce do pior dono da casa na história das Copa. Atual campeão da Copa da Ásia, a única estreante nesta Copa entre as 32 seleções será salão de festas até 18 de dezembro. O título do país está ganho. Nunca se falou tanto da terra do emir.



Ouça os seis episódios do podcast Drible de Corpo na Copa do Mundo.

Grupo F



# Classificações serão decididas na rodada final

PAULO MARTINS\*

A vitória surpreendente de Marrocos sobre a Bélgica, por 2 x 0, ontem, deixou o Grupo F totalmente embolado. Além disso, com a goleada da Croácia, por 4 x 1 diante do Canadá, três das quatro seleções da chave chegarão para a última rodada com condições de conquistar a classificação.

Empatados com quatro pontos, croatas e marroquinos são os mais cotados para garantir a presença entre os 16 melhores do Mundial. Por outro lado, a tão comentada geração belga está em apuros e arrisca ficar de fora do bolo dos classificados.

Para evitar o vexame da eliminação precoce, os Diabos Vermelhos precisam vencer a

Croácia de Luka Modric e companhia, na partida entre segundo e terceiro colocados na Copa do Mundo da Rússia, em 2018. Independente do vencedor, a disputa no Oriente Médio perderá uma de suas principais atrações logo na fase de grupos.

Se De Bruyne ou Modric podem ficar fora, a culpa é dos penetras marroquinos. Vice-líde-

res da chave, os africanos dependem de si para garantir a classificação. Quem não tem mais chances é o Canadá. Os norte-americanos, porém, se despedirão com a sensação de dever cumprido pela presença inédita no Mundial e o gol marcado por Alphonso Davies.

\*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

GRUPO	A	B	C	D	E	F	G	H
	Holanda 4	Inglaterra 4	Polônia 4	França 6	Espanha 4	Croácia 4	Brasil 3	Portugal 3
	Equador 4	Irã 3	Argentina 3	Austrália 3	Japão 3	Marrocos 4	Suíça 3	Coreia do Sul 1
	Senegal 3	Estados Unidos 2	Arábia Saudita 3	Dinamarca 1	Costa Rica 3	Bélgica 3	Camarões 0	Uruguai 1
	Catar 0	País de Gales 1	México 1	Tunísia 1	Alemanha 1	Canadá 0	Sérvia 0	Gana 0

20/11 13h CAT 0 X 2 EQU	21/11 10h ING 6 X 2 IRA	22/11 7h ARG 1 X 2 ARA	22/11 16h FRA 4 X 1 AUS	23/11 13h ESP 2 X 0 COS	23/11 16h BEL 1 X 0 CAN	24/11 16h BRA 2 X 0 SER	24/11 13h POR 3 X 2 GAN
21/11 13h SEN 0 X 2 HOL	21/11 16h EUA 1 X 1 GAL	22/11 13h MEX 0 X 0 POL	22/11 10h DIN 0 X 0 TUN	23/11 10h ALE 1 X 2 JAP	23/11 7h MAR 0 X 0 CRO	24/11 7h SUÍ 1 X 0 CAM	24/11 10h URU 0 X 0 COR
25/11 10h CAT 1 X 3 SEN	25/11 16h ING 0 X 2 EUA	26/11 16h ARG 2 X 0 MEX	26/11 13h FRA 2 X 1 DIN	27/11 16h ESP 1 X 1 ALE	27/11 10h BEL 0 X 2 MAR	28/11 13h BRA 1 X 0 SUÍ	28/11 16h POR 1 X 0 URU
25/11 13h HOL 1 X 1 EQU	25/11 7h GAL 0 X 0 IRA	26/11 10h POL 2 X 0 ARA	26/11 7h TUN 0 X 1 AUS	27/11 7h JAP 0 X 1 COS	27/11 13h CRO 4 X 1 CAN	28/11 7h CAM 1 X 0 SER	28/11 13h COR 1 X 0 GAN
29/11 12h HOL 1 X 1 CAT	29/11 16h GAL 1 X 0 ING	30/11 16h POL 1 X 0 ARG	30/11 12h TUN 1 X 0 FRA	1º/12 16h JAP 1 X 0 ESP	1º/12 12h CRO 1 X 0 BEL	2/12 16h CAM 1 X 0 BRA	2/12 12h COR 1 X 0 POR
29/11 12h EQU 1 X 0 SEN	29/11 16h IRA 1 X 0 EUA	30/11 16h ARA 1 X 0 MEX	30/11 12h AUS 1 X 0 DIN	1º/12 16h COS 1 X 0 ALE	1º/12 12h CAN 1 X 0 MAR	2/12 16h SER 1 X 0 SUÍ	2/12 12h GAN 1 X 0 URU

